



Serviço Público Federal
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Campus de Xinguara
Instituto de Estudos do Trópico Úmido



SOLENIIDADE DE COLAÇÃO DE GRAU
LICENCIANDOS DO CURSO DE HISTÓRIA, 2018

Discurso do Diretor-Geral
Prof. Dr. Eduardo de Melo Salgueiro

Caras e caros formandos,

1. Alegro-me com vocês, familiares, amigos e amigas, por estarmos todos juntos nesta importante ocasião. Sinto-me honrado por celebrarmos com a comunidade a primeira turma de professores de história desta instituição. Devo dizer que é muito difícil escolher as palavras corretas, levando em consideração o quanto este momento é especial. Trata-se de uma cerimônia que coroa os esforços de todos que estiveram presentes nesta jornada, vocês — é claro —, mas também todos os servidores e servidoras que trabalham nesta universidade. Portanto, peço licença, desde já, para homenagear os primeiros professores que aqui estiveram na pessoa do professor Laécio Rocha de Sena, bem como na de Eliane Miranda, que trabalha conosco desde 2014 como técnica administrativa exercendo a função de coordenadora administrativa. Cumprimento e homenagem, para além daqueles que já estão homenageados nesta mesa, os professores Bruno, Bernard, Lóren, Andrey, Daniel e Anna Carolina, que vieram em seguida, desde 2015 até o momento, pois tiveram participação direta na formação de vocês, lecionando, orientando os trabalhos de conclusão de curso ou participando das bancas examinadoras, às vezes como convidados de última hora, inclusive. Não poderia me esquecer de todos os técnicos e técnicas que por aqui passaram e os que aqui estão. Hoje, além de Eliane, temos Jair, André, José Claumick e Marcos, que trabalham mais diretamente com as questões acadêmicas. Mas não podemos esquecer Maria José, Cátia e João, que trabalham conosco com toda dedicação e empenho. Faço uma significativa lembrança ao



Serviço Público Federal
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Campus de Xinguara
Instituto de Estudos do Trópico Úmido



peçoal que trabalha nas áreas da limpeza e vigilância, com especial apreço à Dona Josi, pelo empenho, desde o primeiro dia de existência deste Campus.

2. Também estendo esta homenagem aos servidores e servidoras que trabalham nas pró-reitorias da Unifesspa, bem como ao reitor Maurílio e à vice-reitora Idelma, por toda dedicação e atenção voltadas para nosso *campus*. Desdobro esta homenagem, claro, a todos e todas que imaginaram, idealizaram e criaram condições para o surgimento desta universidade, que, mesmo nova, apresenta-se com alta qualidade, mostrando que vale a pena investir e ampliar a educação superior.

3. Parabenizo, por certo, os formandos e formandas, e também suas famílias, por mais esta vitória. Sabemos que há uma poderosa corrente que insiste em nos dizer, em muitas ocasiões, coisas como: “vocês não conseguirão!” ou “vocês não são bons o suficiente!”. No entanto, contra a poderosa estrutura da desigualdade, a agência e a ação dos sujeitos (pensados individual e coletivamente) devem ser valorizadas! Todas as pessoas que foram citadas anteriormente têm participação nisso. A universidade deve ser o espaço do acolhimento, do diálogo, da compreensão, do enriquecimento cultural e da pluralidade dos saberes para que, com tudo isso, saíamos mais fortes e sensíveis diante do mundo que nos rodeia.

4. Quero dizer que a visão solidária de mundo e a contribuição coletiva são essenciais em nossa luta para mudarmos as coisas naquilo que achamos justo e necessário transformar. Não posso crer que todos e todas que estão se formando aqui hoje saiam com uma visão estritamente técnica da profissão que exercerão. Quero dizer que não acredito que uma formação puramente técnica seja capaz de ofertar aquilo que compreendo como ensino superior em seu sentido amplo e que pode muito bem ser captado na principal missão da Unifesspa, que é “ampliar a formação e as competências do ser humano na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e no avanço da qualidade de vida”.

5. Portanto, senhoras e senhores, devemos também compreender que este ato solene é uma prestação de contas à sociedade que nos acolhe, pois estamos conferindo grau a um



Serviço Público Federal
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Campus de Xinguara
Instituto de Estudos do Trópico Úmido



grupo de novos profissionais formados na região sul do Pará. Sempre digo que é preciso haver um sentido para a existência desta instituição em uma região como a nossa. Para além de profissionais graduados, devemos entregar à comunidade seres humanos melhores, que nutram valores que visem a uma sociedade justa e democrática. A Unifesspa veio para ficar e, em diálogo com os cidadãos e cidadãs (tornando possível sua existência), deve tornar possíveis os sonhos de cada uma das pessoas que idealizaram esta instituição.

6. Formandos e formandas, já pude dizer em algumas ocasiões que tudo é passível de ser analisado à luz da ciência histórica. Não podemos perder isso de vista. Devemos continuar semeando o senso crítico e permitindo que nossos alunos perguntem sobre as coisas do mundo. Devemos permitir que nossos jovens possam questionar o conhecimento do senso comum, isto é, desnaturalizar aquilo que se apresenta como natural. Devemos questionar e criticar construções sociais que buscam naturalizar, por exemplo, a desigualdade social, a superioridade de um grupo sobre outro, entre várias outras desigualdades que, em última instância, sustentam a injustiça, a ignorância, a intolerância e a maldade.

7. Quero dizer que precisamos ter em nosso horizonte uma boa dose de utopia, se essa utopia apontar para uma sociedade justa, livre de totalitarismos, ódio e rancor. Portanto, conforme disse certa vez Noam Chomsky em famoso debate (mesmo que em outro contexto e em diferente momento), se há o perigo de errarmos quando empreendermos na prática aquilo que nos parece perfeito no âmbito da utopia, por outro lado há maior perigo se sequer tentarmos empreender objetivos que, para o momento, nos parecem utópicos. Portanto, em face das inúmeras incertezas que temos a respeito de nosso futuro, devemos escolher um percurso de ação.

8. Dito isso, meus amigos e minhas amigas, eu escolho o percurso que busque erradicar as desigualdades e as indiferenças em suas mais variadas faces. Desejo que façam o mesmo! Gostaria que ficássemos todos atentos às palavras que acabei de dizer, isto é, que nossa universidade, por meio de seus alunos, técnicos, professores e, agora, graduados, possa



Serviço Público Federal
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Campus de Xinguara
Instituto de Estudos do Trópico Úmido



orientar e ser orientada por valores que visem à construção de uma sociedade tolerante, solidária, fraterna e democrática.

9. Muito obrigado.